



Um golo de Mário e uma obra de arte de Amadu valeram uma decisiva vitória da União Desportiva de Songo sobre o Ferroviário de Maputo, em jogo atrasado da jornada 22, roubando a liderança do campeonato nacional de futebol aos “locomotivas” [quase 5 meses e 18 jornadas](#) depois de terem chegado ao topo. “Temos é que procurar ganhar de jogo a jogo para consolidar os objectivos da direcção do clube” disse o treinador dos campeões que têm 6 jogos para revalidarem o título.

Apesar de jogarem num estádio lotado, nesta quarta-feira (19) os portões do campo no Songo abriram-se para todos que quiseram ver futebol, a equipa de Nelson Santos entrou ao ataque assim que o árbitro apitou para o início do duelo de acerto de calendário e que valia a liderança isolada do Moçambola de 2018. Chegaram primeiro com perigo à baliza de Leonel, ganharam os primeiros pontapé de canto e controlaram o jogo até ao minuto 25.

Só perto da meia hora os anfitriões sacudiram a pressão quando Jimmy chutou para defesa apertada de Ernan.

Depois do descanso os “hidroeléctricos” começaram a mostrar a sua vontade de revalidar o seu primeiro título nacional de futebol. Primeiro Jimmy voltou a rematar, do meio do meio campo para defesa para canto de Ernan. Depois Mário Sinamunda começou a ajustar o seu pé direito, ganhou no meio campo e depois de galgar terreno rematou à entrada da área para nova defesa do guarda-redes “locomotiva” que teve ajuda do ferro para evitar o golo.

Com o Ferroviário balanceado para o ataque a União Desportiva de Songo ganha o esférico no minuto 71, Mário Sinamunda arranca do seu meio relvado, passa pelo centro do relvado e levanta a cabeça, vê dois defensores pela frente e o guarda-redes Ernan fora da pequena área. Arma o seu pé direito com jeito, colocação e a intensidade certa e há mais de 40 metros da baliza chuta por cima de Ernan para um golo que poderá valer mais um título do Moçambola.

Os “locomotivas” tentam o tudo por tudo para pelo menos empatarem o duelo mas depois de mais uma bola recuperada no meio campo dos “hidroeléctricos” a bola chega até Kambala que ganha terreno e serve Amadu. Com a bola à entrada da grande área o guarda-redes Ernan sai aos pés do jovem jogador que veio de Nampula que com o pé direito tira-o do caminho e de pé contrário atira para a baliza onde três defesas do Ferroviário não conseguiram evitar o segundo golo, decorria o terceiro minuto de compensação.

“Temos é que procurar ganhar de jogo a jogo para consolidar os objectivos da direcção do clube”

“O futebol é mesmo assim, não interessa ter domínio do jogo, não interessa ter o controle do jogo, interessa sim por a bola dentro da baliza. Foi um jogo muito equilibrado, foi um jogo muito disputado até ao golo da União Desportiva de Songo, depois tivemos de arriscar partimos a equipa e depois num contra-ataque eles acabaram por fazer o segundo golo”, começou por declarar Nelson Santos, aos microfones da rádio pública.

O treinador do Ferroviário de Maputo, equipa que liderava o Moçambola desde Abril, desabafou: “Não era o resultado que nós queríamos, queríamos claramente os 3 pontos, na pior das hipóteses um empata, mas foi o resultado que menos queríamos que vamos levar para Maputo”.

“É um cenário muito difícil, é um cenário muito complicado, mas vamos ter a esperança e vamos continuar a trabalhar pode haver alguma surpresa ainda, pode haver ainda um desaire por parte da equipa da União Desportiva de Songo, sabendo que agora a tarefa está muito difícil porque em termos de confronto directo igualamos, aliás eles estão em superioridade porque marcaram dois golos mas o cenário de conquista do título está muito difícil neste momento”, reconheceu Nelson Santos.

“Não tenho nada a apontar a equipa de arbitragem, não tenho nada a apontar a ninguém, eles foram superiores, fizeram dois golos, parabéns a eles, agora temos mais cinco jogos para disputar e vamos tentar terminar este campeonato pelo menos com dignidade e cabeça levantada”, acrescentou o técnico dos “locomotivas”.

Mas o técnico da União Desportiva de Songo não entra em euforias e avisa “o campeonato ainda tem muitos jogos perigosos, temos 3 saídas difíceis, 2 com equipas que lutam para a manutenção e 1 contra uma grande equipa, quanto a mim o Maxaquene e a Liga estão a apresentar bom futebol e vão ser jogos muito difíceis. Temos jogo domingo com o Textáfrica que é uma equipa aguerrida embora as vezes tenha perdido vem com outras forças para poder-nos contrariar. Temos é que procurar ganhar de jogo a jogo para consolidar os objectivos da direcção do clube desde Janeiro”.

“Os jogadores estão de parabéns porque não é fácil fazer um trabalho deste género, há um mês que fazemos jogos ao domingo, quarta e domingo para chegarmos aqui e termos frescura física”, disse ainda Nacir Armando.

A classificação está desta forma reordenada:

CLUBES

J

V

E

D

BM

BS

P

1º

União Desportiva do Songo

24

15

5

4

32

20

50

2º

Ferrovário de Maputo

25

15

2

8

25

17

47

3º

Ferrovário de Nampula

25

11

8

6

35

22

41

3º

Liga Desportiva de Maputo

24

12

5

7

Escrito por {ga=aderito-caldeira}

Quinta, 20 Setembro 2018 07:46 - Actualizado em Quinta, 20 Setembro 2018 08:58

30

21

41

5º

Maxaquene

25

10

9

6

28

20

39

6º

Textafrika

25

10

8

7

21

26

38

7º

Clube de Chibuto

25

10

7

8

28

17

37

8º

ENH de Vilanculo

25

8

Escrito por {ga=aderito-caldeira}

Quinta, 20 Setembro 2018 07:46 - Actualizado em Quinta, 20 Setembro 2018 08:58

7

9

15

24

31

8º

Costa do Sol

25

7

10

8

18

13

31

10º

Ferrovário de Nacala

25

7

9

9

15

20

30

11º

G.D.Incomati

25

7

8

10

14

18

29

12º

Desportivo de Nacala

24

7

6

11

19

22

27

12º

Universidade Pedagógica de Manica

25

6

9

10

19

26

27

15º

Ferrovário da Beira

23

6

8

9

24

Escrito por {ga=aderito-caldeira}

Quinta, 20 Setembro 2018 07:46 - Actualizado em Quinta, 20 Setembro 2018 08:58

23

26

15º

1º de Maio de Quelimane

25

7

5

13

19

30

26

16º

Sporting de Nampula

24

3

7

14

13

36

16